

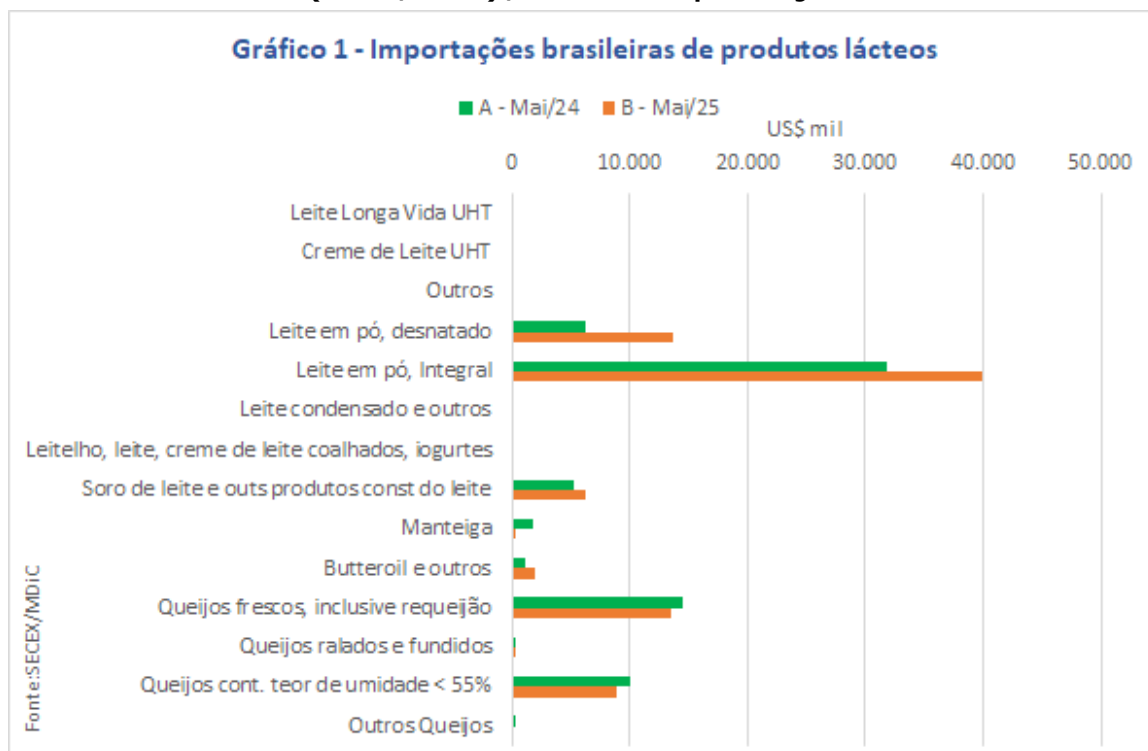
Depois da queda de abril, as importações de lácteos voltaram a subir

Na comparação interanual, as importações de produtos lácteos subiram 19%, em dólares e 12% em volume, no mês de maio de 2025.

O aumento foi puxado, especialmente, pelas importações de produtos NCM0402, que subiram 40,7% em valor e 30,6% em volume, e representaram 63,3% das divisas gastas com importações no mês de maio.

Na comparação interanual, o leite em pó desnatado apresentou o maior crescimento, 119,4% em valor e 122,8% em volume, enquanto o leite em pó integral subiu 25% e 10,8%, respectivamente, em dólares e toneladas.

O segundo maior grupo de laticínios importados, NCM0406 (Queijos), e que foi responsável por 26,7% dos gastos com importação, reduziu em valor (-9,5%) e em volume (-14,1%), na comparação interanual.



A quantidade de produtos NCM0404, dentre eles o soro de leite, comprado em maio de 2025 caiu 12,2%, em relação a maio de 2024, mas, o valor subiu 19,4%. Muitas vezes o soro de leite é um ingrediente mais barato para a indústria de alimentos, substituindo o leite em pó. Entretanto, no mês de maio de 2025, os preços médios superaram até os do leite em pó integral.

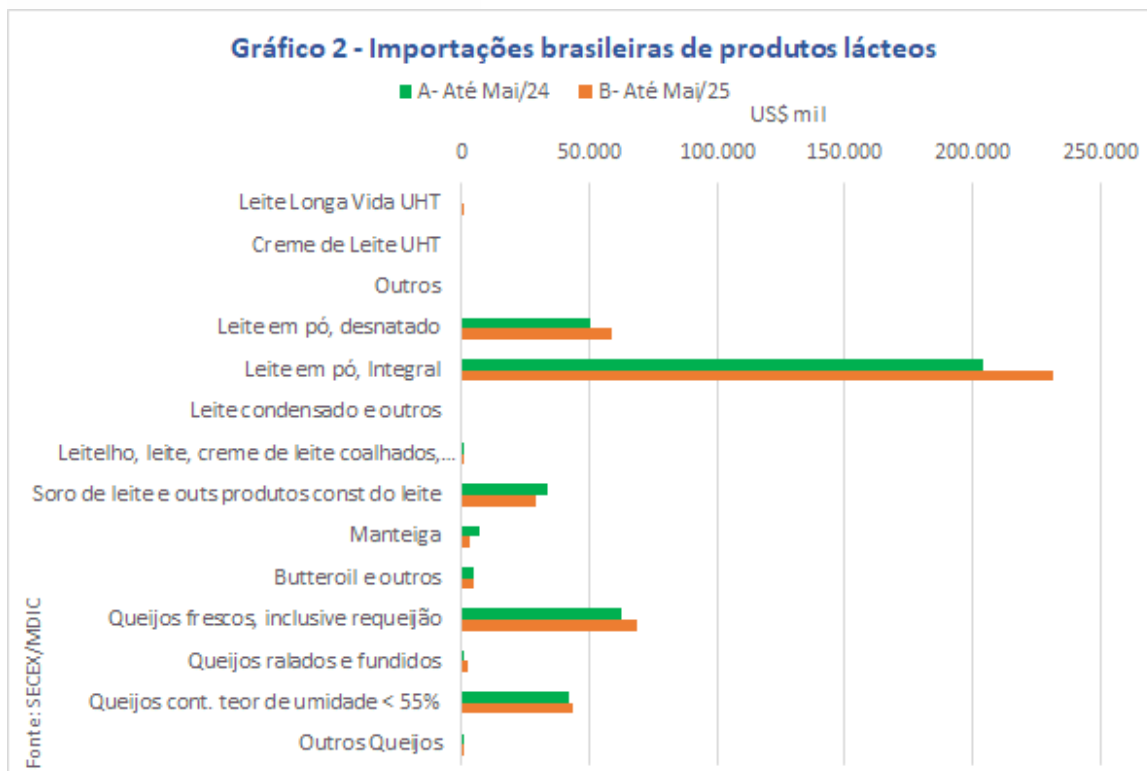
Preços médios de importação de lácteos (US\$/tonelada)						
CATEGORIAS	mai/24	mai/25	Var %	Acum jan/mai/24	Acum jan/mai/25	Var %
NCM0402	3.569	3.845	7,8%	3.398	3.744	10,2%
Leite em pó, desnatado	3.306	3.255	-1,5%	3.149	3.167	0,6%
Leite em pó, integral	3.625	4.100	13,1%	3.466	3.924	13,2%
NCM0404	3.135	4.261	35,9%	3.568	3.148	-11,8%
NCM0405	6.244	8.101	29,7%	5.822	7.534	29,4%
NCM0406	4.884	5.140	5,3%	4.598	5.082	10,5%
Queijos frescos, inclusive requeijão	4.331	4.718	8,9%	4.108	4.625	12,6%
Queijos com teor de umidade <55%	5.851	5.981	2,2%	5.496	6.059	10,2%
IMPORTAÇÕES TOTAIS (US\$/TONELADA)	3.971	4.214	6,1%	3.706	4.002	8,0%

Provavelmente, este foi o motivo para a redução das compras.

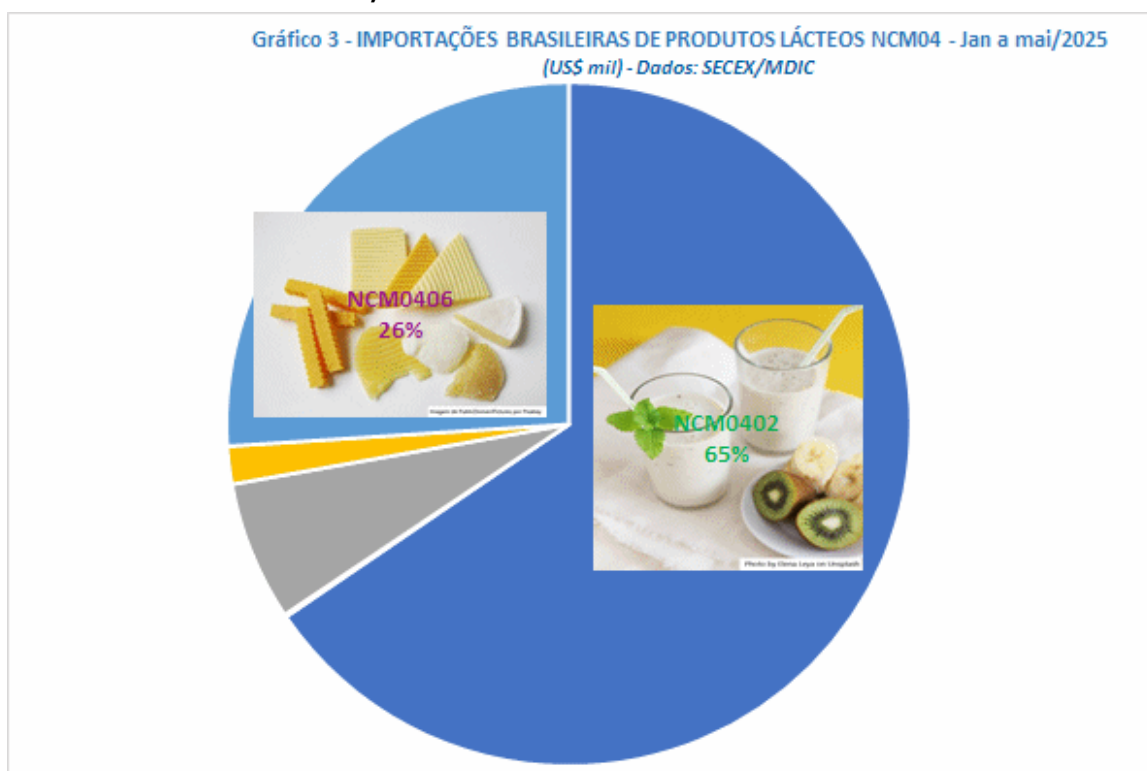
No acumulado do ano, o volume das importações de lácteos aumentou 1%, enquanto em dólares houve alta de 9,1%. A explicação está no fato de que todos os grupos de produtos tiveram reajuste de preços em relação ao ano anterior, conforme mostra a tabela acima, exceto, a categoria NCM0404.

O leite em pó integral manteve a liderança das importações nos primeiros cinco meses do ano. E, como consequência do aumento de 13,2% dos preços médios de importação no período, as divisas subiram 13,3%, apesar do volume importado ter variado apenas +0,12%.

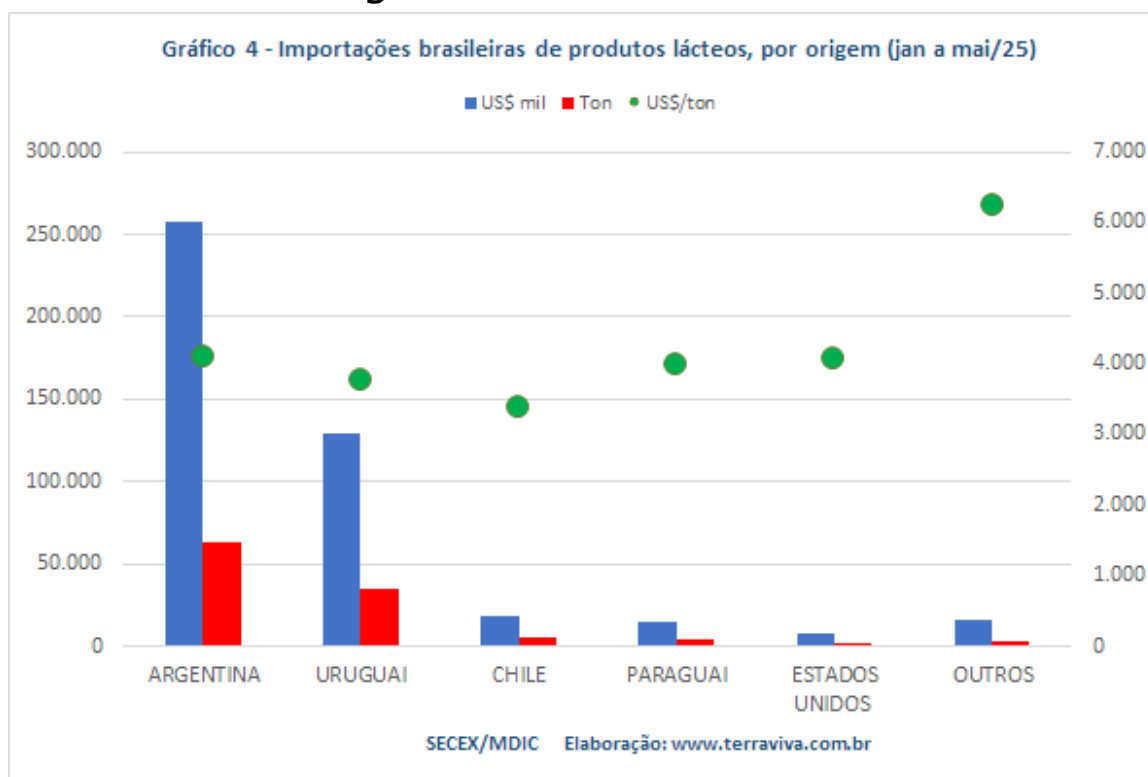
Com as cotações mais estáveis em relação a 2024, o leite em pó desnatado subiu 15,2% em volume e 15,8% em valor, de janeiro a maio de 2025.



As divisas gastas com a importação de Queijos, de janeiro a maio de 2025, subiram 8,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. Entretanto, o volume recuou 1,6%.



E esta é a distribuição percentual dos gastos com a importação de lácteos pelo Brasil, com liderança absoluta da categoria NCM0402.

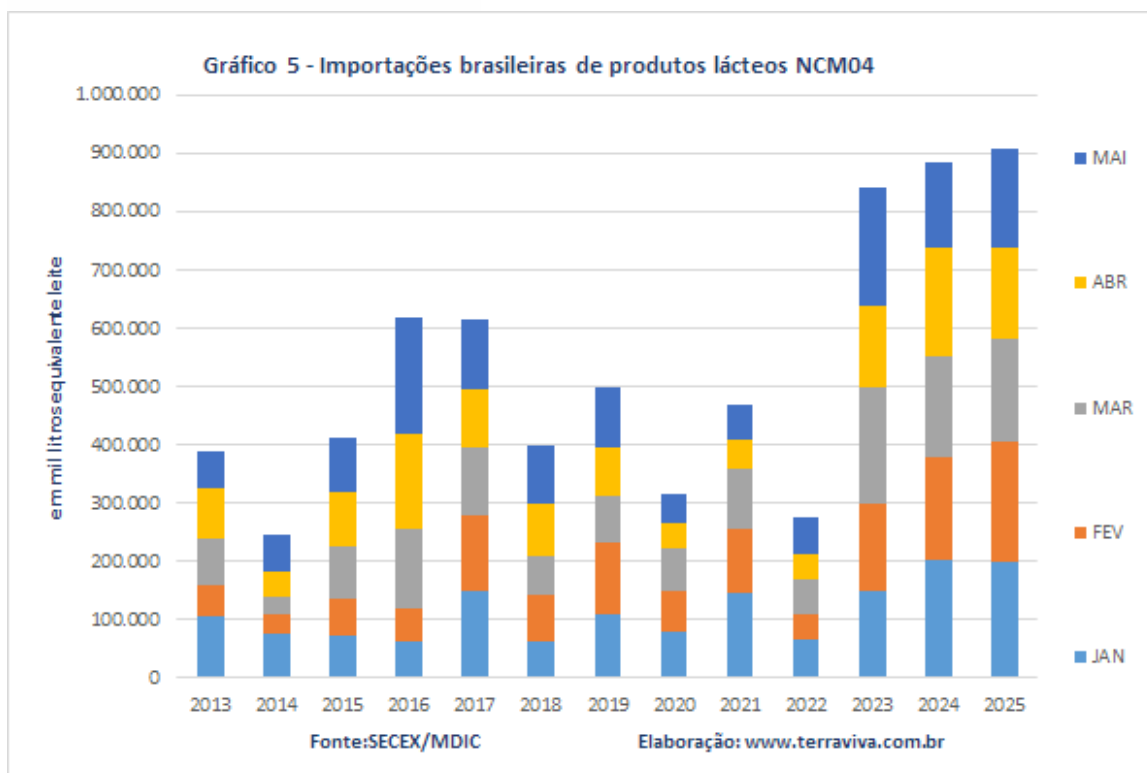


A procedência das importações brasileiras de produtos lácteos é predominantemente da Argentina e do Uruguai, que ocupam, respectivamente, 58,1% e 29,3% do mercado brasileiro. Acrescentando Chile e Paraguai, o Cone Sul respondeu por 94,8% das importações realizadas de janeiro a maio de 2025.

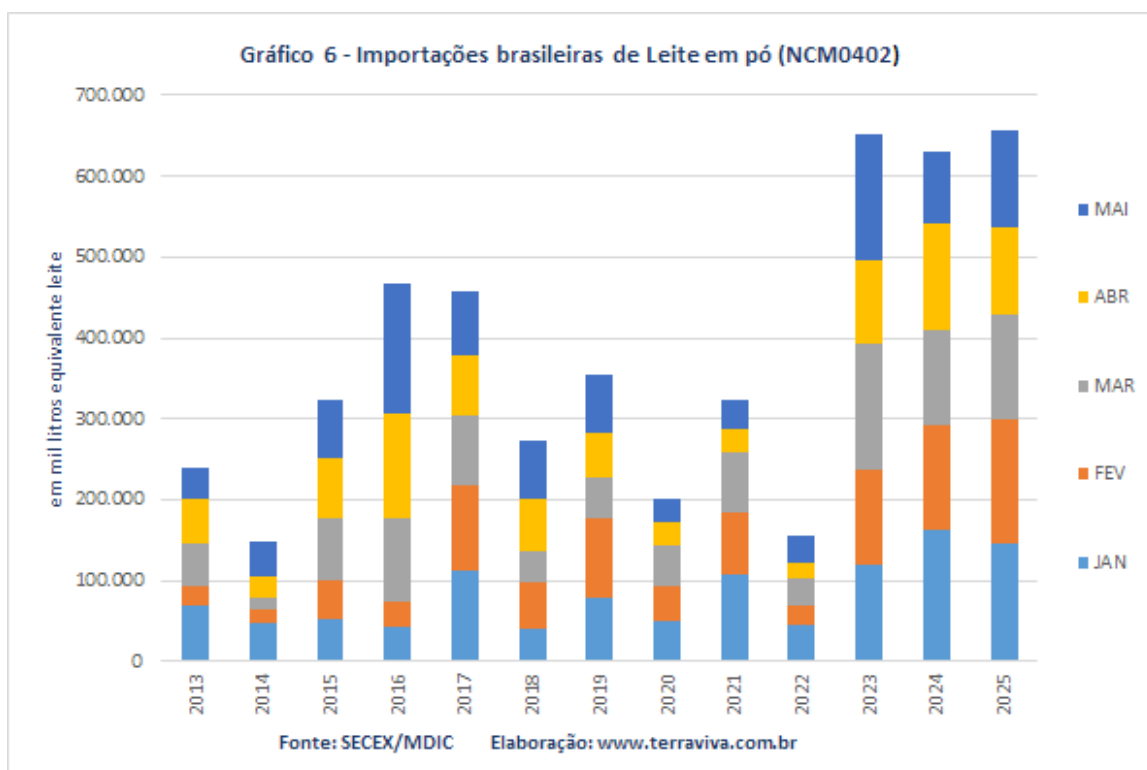
O preço médio dos lácteos importados da Argentina, de janeiro a maio de 2025 foi de US\$ 4.100 a tonelada, enquanto o do Uruguai foi de US\$ 3.756 a tonelada.

EQUILAVENTE LITROS DE LEITE (EqL)

As importações brasileiras de produtos NCM04, em equivalente litros de leite (EqL), nos primeiros cinco meses de 2025 acumularam quantidades recordes para o período, em comparação com os anos anteriores.



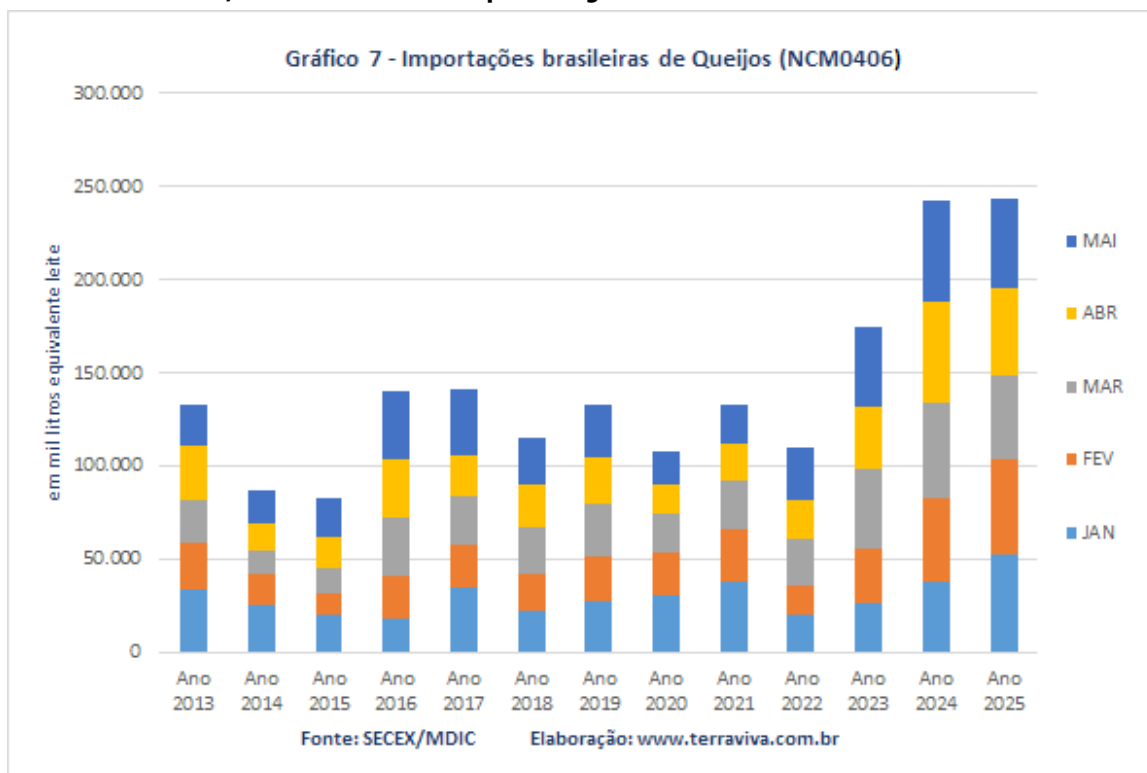
No mês de maio, houve aumento de 15,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, ficando abaixo apenas das quantidades importadas nos meses de maio de 2023 e 2016.



A importação da categoria NCM0402 de maio, subiu 34,5%, compensando a queda de abril, -18,4%.

Com isso, as importações da categoria acumuladas de janeiro a maio foram 3,9% maiores do que as registradas no mesmo período de 2024.

Já os queijos, mantiveram a redução das importações, em EqL, que foi iniciada em março, e no mês de maio recuou 13,3% na comparação interanual.



Porém, as elevadas compras realizadas nos dois primeiros meses de 2025 foram compensadas apenas parcialmente, e as importações de Queijos acumulam alta de 3,7%, em EqL.

Dados SECEX/MDIC Elaboração: Terra Viva